



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

02/08/2011



Pesquisa desenvolvida na Reserva Natural Vale será apresentada em congresso internacional

Um estudo de ecologia aplicada desenvolvido por pesquisadores da Reserva Natural Vale, área protegida que a mineradora Vale mantém em Linhares, no Norte do ES, será apresentado na 4ª Conferência Mundial sobre Restauração Ecológica, evento que todos os anos reúne pesquisadores do mundo inteiro para discutir os desafios e os avanços técnico-científicos dessa área de conhecimento. Denominada “Valor de Conservação - um método prático de seleção de espécies vegetais para projetos de restauração de florestas tropicais”, a pesquisa tem como objetivo ampliar a qualidade dos projetos de restauração executados na região Norte do Espírito Santo, seja pela Vale ou por outros agentes que atuem no local em busca da conservação da biodiversidade. E, por ser aplicável a outros ecossistemas existentes ao redor do mundo, o estudo foi um dos selecionados, entre os milhares de inscritos para o congresso, que acontece no México em agosto.

De acordo com o engenheiro florestal da Reserva Natural Vale, Gilberto Terra, os participantes do evento terão a oportunidade de conhecer em primeira mão os primeiros resultados da pesquisa. “Nosso trabalho teve como objetivo desenvolver um método de priorização de espécies arbóreas com maiores demandas de ações de conservação para serem utilizadas em plantios de restauração da Mata Atlântica brasileira”, declara. Segundo Terra, o método consiste em uma classificação seguida de um ranking das espécies que ocorrem na região ecológica de interesse do projeto com base na análise dos valores obtidos a partir de quatro parâmetros de seleção: status de conservação (não ameaçada, ameaçada, extinta e extinta da natureza); raridade (rara, não rara), endemismo (não endêmica, endêmica ao bioma, endêmica à formação “fitogeográfica”); e tamanho da semente das espécies “zoocóricas” (quatro classes de tamanho).

Conforme o grau de ameaça apresentado por uma determinada espécie, ela recebe uma pontuação entre 0 e 8, classificação obtida através de um sistema de ranqueamento. O número resultante corresponde ao seu valor de conservação (VC) e que pode ser utilizado como critério para a seleção de espécies em projetos de restauração. Aplicado ao universo de quase 800 espécies arbóreas registradas na Reserva Natural Vale, ficou constatado que as que alcançaram pontuação igual ou superior a 3 raramente são reproduzidas nos viveiros florestais do Estado, e, portanto são pouco utilizadas em projetos de restauração regionais que incluam plantios de mudas. “Combinadas com as espécies de preenchimento (crescimento rápido e copa sombreadora), que em geral apresentam baixo VC, mas são essenciais para o sucesso dos projetos, os plantios com as espécies de maior valor de conservação podem resultar não só na restauração do ecossistema, mas também na conservação in situ das espécies ameaçadas, endêmicas e raras”, explica Terra. O método VC vem sendo utilizado em centenas de projetos de restauração no Espírito Santo e pode ser aplicado, com poucas adaptações, a outros tipos de florestas e formas de vida.

Reserva Natural Vale

A Vale mantém em Linhares, ao norte do Espírito Santo, uma das maiores áreas protegidas de Mata Atlântica do país. Com cerca de 22 mil hectares, a Reserva Natural Vale é um dos últimos grandes remanescentes da Floresta de Tabuleiro, uma das formações florestais atualmente mais ameaçadas do bioma Mata Atlântica. Pela sua importância nas atividades de conservação, pesquisa e uso sustentável dos recursos florestais, a Reserva recebeu da Unesco o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Além da conservação da diversidade biológica, são desenvolvidas na RNV pesquisas científicas de importante repercussão para a sociedade e essenciais para o conhecimento e manejo da Floresta de Tabuleiro. Desde que foi

adquirida pela Vale, nos anos 50, até o momento já foram catalogadas na Reserva mais de 2.800 espécies vegetais, cerca de 1.500 morfoespécies de insetos e 105 espécies de mamíferos, além de 380 espécies de aves, riqueza que corresponde a 20% das espécies de aves registradas no Brasil.

A Reserva é aberta ao público, oferecendo trilhas e área de exposição da Mata Atlântica, além de hotel com total infraestrutura e capacidade para receber grupos em atividades de lazer ou para palestras.

Mais informações



Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717
